

## AS DIFICULDADES DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO BRASIL

Marialice Pinto Viana Correia<sup>1</sup>, Larissa Moura Gondim<sup>1</sup>  
Roumayne Fernandes Vieira Andrade<sup>2</sup>

**Introdução:** O câncer de colo de útero é uma doença muito incidente entre as brasileiras. Na América Latina, o câncer de colo de útero representa a maior causa de mortalidade em mulheres entre 15 e 44 anos. Essa patologia é prevenível e possui alta chance de cura quando diagnosticado precocemente. No entanto, apesar de já existirem estratégias do Ministério da Saúde para seu rastreamento e detecção precoce, 70% das mulheres são diagnosticadas na fase avançada da doença. **Objetivos:** identificar as dificuldades para o diagnóstico precoce do câncer de colo de útero no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa por meio de buscas nas bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO, buscou-se publicações a partir do uso dos seguintes descritores ‘uterine cervical neoplasm’, ‘primary health care’, ‘prevention & control’, ‘women’s health services’, ‘integrality in health’, ‘Brazil’. Como critério de inclusão inicial, os artigos deveriam ter disponibilidade de texto completo, poucos vieses de publicação, abordagem do tema proposto, data de publicação entre 2010 e 2020 e possuir o idioma português ou inglês, o que resultou em 11 artigos. **Resultados e discussão:** foram encontrados como dificuldades para o diagnóstico precoce e para a não realização do exame Papanicolau, principalmente as desigualdades socioeconômicas, em que se destaca a baixa escolaridade das mulheres e o desconhecimento acerca da doença. Além de desigualdades regionais que acentuam as já existentes dificuldades de acesso aos serviços de saúde, também se destaca a falta de hierarquização e integração dos serviços e profissionais de saúde. **Conclusões:** o objetivo desse estudo foi encontrado ao serem identificados os principais fatores que dificultam o diagnóstico precoce através da realização do exame preventivo Papanicolau. Pôde-se perceber, então, a importância de estratégias de promoção e educação em saúde voltadas à adesão ao rastreio do câncer de colo de útero, focadas na população mais necessitada.

**Palavras-chave:** câncer de colo de útero, diagnóstico precoce, atenção básica.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de medicina, no centro universitário Unifacisa em Campina Grande, PB, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do curso de medicina, no centro universitário Unifacisa em Campina Grande, PB, Brasil.